

Agronegócio é responsável por 77% das exportações do Paraná

O agronegócio foi responsável por cerca de 77,6% das exportações do Paraná em 2019. Dos US\$ 16,2 bilhões exportados, US\$ 12,6 bilhões são dos produtos do agronegócio. Esses números mantiveram o Estado na 3ª posição no ranking nacional das exportações do setor em 2019, correspondendo a 13,02% do volume brasileiro, que foi de US\$ 96,8 bilhões, atrás apenas do Mato Grosso (17,22%) e São Paulo (15,63%).

Os dados são do Ministério da Agricultura e do Ministério da Indús-

tria, Comércio Exterior e Serviços.

Seguindo a tendência nacional, as principais commodities exportadas pelo Paraná foram a soja e as carnes, com destinos como China (soja e frango), Arábia Saudita e Emirados Árabes (frango). Também destacam-se o milho e os produtos florestais. Somados, esses produtos geraram uma receita de aproximadamente US\$ 13,1 bilhões para o Estado em 2018, enquanto que em 2019 o valor reduziu para US\$ 11,5 bilhões. “Esse fato ex-

plica-se pela redução da produção de soja na safra 2018/2019, uma queda de aproximadamente 3,1 milhões de toneladas, já que fatores climáticos como a seca reduziram a produção de soja no Estado no ano passado”, diz o chefe do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura, Salatiel Turra.

Ao registrar exportações totais de US\$ 16,2 bilhões, o Paraná recuou mais do que o Brasil (19%) no último ano. As exportações do agronegócio paranaense

também caíram 12% de 2018 para 2019. “O agronegócio teve um reposicionamento nas exportações totais do Estado. Esse índice de 77,6% corresponde à segunda maior participação em 11 anos, só perdendo para 2015 (78%). Ao exportar bastante e importar pouco, o agronegócio paranaense gerou um superávit de US\$ 11,2 bilhões no ano e US\$ 116,2 bilhões em 11 anos”, analisa o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara.

Com relação às importações, o agrone-

gócio do Estado também ocupa a 3ª posição no ranking nacional. Em 2019, o Paraná importou US\$ 12,7 bilhões, sendo US\$ 1,4 bilhão do agronegócio. Assim, a participação do agro na importação subiu de 9,61% em 2018 para 10,09% no ano passado.

PRODUTOS

Foram destaque nas exportações do agronegócio paranaense no ano passado o complexo soja, com 13,26 milhões de toneladas e US\$ 4,79 bilhões, correspondendo a 14,7% do total brasileiro; o milho, com 4,54 milhões de toneladas e US\$ 789 milhões, um crescimento de 302% em relação a 2018; e as carnes, com 1,78 milhão de toneladas e US\$ 3,03 bilhões, 18% do total exportado pelo Brasil e crescimento de 8,2% em relação a 2018.

As três principais carnes apresentaram crescimento na receita: frango (aproximadamente 9%), suínos (21,5%) e bovinos (3%). Ortigara destaca que o Paraná é líder nacional na produção de proteínas animais

e segundo maior produtor de grãos. “Os números comprovam que somos um importante abastecedor das cadeias animais e também mostram a força do cooperativismo paranaense”, diz.

Também apresentam bons resultados o complexo sucroalcooleiro, com 1,94 milhão de toneladas e US\$ 566,8 milhões, e o complexo florestal, com 3,73 milhões de toneladas e US\$ 2,31 bilhões, especialmente madeira e celulose.

NACIONAL

O Brasil exportou, em 2019, US\$ 224 bilhões, queda de 6,4% na comparação com 2018, influenciada por um crescimento econômico ainda baixo e pela redução do ritmo de crescimento da China, principal parceiro comercial do País.

Os produtos do agronegócio correspondem a 43,2% do total exportado pelo País no ano passado, uma queda de 4,8% na comparação com 2018. Houve recuo de 19,6% no saldo comercial total (US\$11,3 bilhões de queda) e de 5,3% no agronegócio brasileiro

(US\$ 4,6 bilhões).

Em 11 anos, o agronegócio trouxe líquidos ao Brasil US\$ 836,4 bilhões, resultado de um grande esforço exportador e baixas importações.

Foram destaques nas exportações brasileiras o complexo soja, com 91,65 milhões de toneladas e US\$ 32,6 bilhões, predominando a soja em grão; o complexo carnes, com 6,96 milhões de toneladas e US\$ 16,5 bilhões, todos com crescimento em 2019 (boi, frango e suínos); o milho, com 43,25 milhões de toneladas (re-corde) e US\$7,3 bilhões; o complexo sucroalcooleiro, com 19,6 milhões de toneladas e US\$ 6,2 bilhões, destacando-se o açúcar; complexo florestal (madeira, papel e celulose), com 24,5 milhões de toneladas e US\$ 12,9 bilhões, destacando-se a celulose; o café, com 2,3 milhões de toneladas e US\$ 5,1 bilhões; sucos, com 2,5 milhões de toneladas e US\$ 2,43 bilhões; e as frutas, com 3,5 milhões de toneladas e US\$ 3,5 bilhões.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



Confiança do Consumidor recua 1,2 ponto em janeiro

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 1,2 ponto de dezembro de 2019 para janeiro deste ano e atingiu 90,4 pontos, em uma escala de zero a 200. A queda veio depois

da alta de 2 pontos na passagem de novembro para dezembro.

O resultado de janeiro foi puxado principalmente pelo Índice de Expectativas, que mede a confiança do consumidor em relação aos próximos meses e que recuou

1,4 ponto. Com isso, o subíndice atingiu 98,9 pontos.

O Índice da Situação Atual, subíndice que mede a confiança dos consumidores no momento presente, caiu 0,9 ponto e chegou a 78,7.

Os componentes

que mais influenciaram a queda do ICC foram a intenção de compras de bens duráveis nos próximos meses (menos 5,4 pontos) e a percepção dos consumidores sobre a situação financeira da família no momento (menos 3,2 pontos).

Fonte: <http://agenciabrasil.abc.com.br>



Novos servidores reforçarão o Executivo Estadual

Um novo grupo de 35 servidores públicos estaduais está participando do curso de integração funcional para iniciar suas atividades no quadro executivo do poder estadual. A Escola de Gestão do Paraná preparou a formação - que tem 40 horas de duração - e visa apresentar aos novos servidores as diferentes instâncias do executivo estadual.

O secretário estadual da Administração e da Previdência, Reinhold Stephanes, reuniu-se nesta quinta-feira (23) com os 35 novos servidores que

estão participando do curso. “Vocês estão iniciando uma carreira que também escolhi há muito tempo. Há muito trabalho e muitas oportunidades e, para aproveitá-las, é importante estar preparado. Aproveitem todas as oportunidades de capacitação que o Estado oferta através da Escola de Gestão”, disse Stephanes.

Os novos servidores serão lotados no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), na Junta Comercial do Paraná (Jucepar), na Procuradoria-Geral do

Estado (PGE), na Controladoria Geral do Estado (CGE), na Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) e na Seap.

Os novos funcionários foram aprovados no Edital 079/2017 e ocuparão cargos de nível superior e médio. No ano passado, 139 novos funcionários públicos foram admitidos para reforçar a estrutura da administração pública estadual. Eles também participaram do curso de Integração Funcional nos meses de setembro e novembro.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

